

Estados buscam cada vez mais inovação e eficiência



Solenidade de abertura do fórum, em Canela

Reunidos em Canela, no período de 25 a 27 de junho, os secretários de Administração discutiram questões que estão no centro do debate nacional, como as reformas da previdência e tributária, além de temas relacionados à modernização administrativa, gestão empreendedora e processamento de dados. A troca de experiências inovadoras entre os representantes estaduais tem sido um dos pontos altos dos fóruns do Consad.

NESTA EDIÇÃO

Perfil resumido dos
secretários de
Administração –
2ª parte
Páginas 4 e 5



Discurso da
presidente do
Consad: ***O desafio
das reformas***
Página 6



Reforma da Previdência

Em 8 de julho, a presidente do Consad, Maria Cecília Landim, e secretários de Administração reuniram-se, em Brasília, com o relator da Comissão da Reforma da Previdência no Congresso Nacional, deputado José Pimentel (PT/CE), e esclareceram algumas dúvidas levantadas durante o fórum, em Canela (foto), quando o tema da previdência pública foi amplamente debatido. **Página 3**

EDITORIAL

A força política do Consad

O Fórum Nacional de Secretários de Estado de Administração chegou, em junho, à sua 50ª edição, dinamizado pelo Consad que lhe deu personalidade jurídica e força política. Criado em novembro de 2000, o Conselho Nacional de Secretários de Administração (Consad) deu maior visibilidade às decisões dos fóruns que, nos últimos anos, vêm contribuindo de forma decisiva para o aperfeiçoamento da gestão pública brasileira.

A imensa diversidade das realidades regionais e a dinâmica das suas transformações nos contextos social, político e econômico foram algumas das razões que levaram os secretários de Administração a se reunirem periodicamente em busca de soluções criativas para a melhoria e modernização de suas gestões.

O resultado desse rico e intenso debate, com a troca permanente de experiências entre os titulares da gestão pública estadual e interação do Consad com o Governo Federal e os segmentos da sociedade política e civil, têm dado um novo e elevado status às Secretarias de Administração, que hoje, mais do que no passado, propõem, formu-

lam e implementam políticas públicas, com vistas à construção de relações sociais mais justas, no contexto de uma ordem democrática.

Assim, é mais do que justo dizer que os fóruns têm contribuído para a mudança da face da Gestão Pública, que hoje impõe-se como área estratégica de governo.

Os encontros do Consad têm deixado claro que é importante fortalecer e aprofundar os debates acerca dos princípios e fundamentos constantes da agenda da Reforma do Estado, na direção de um serviço público ágil, eficiente e eficaz, que assegure o atendimento das demandas sociais. Para isso, os secretários têm concentrado esforços no sentido de viabilizar o Programa Nacional de Apoio à Modernização da Gestão e do Planejamento do Distrito Federal e dos Estados Brasileiros – PNAGE. Além de discutirem amplamente temas relevantes e atuais como a necessidade de se equacionar a questão da previdência dos servidores e controle social na forma de aplicação dos recursos e das políticas públicas, em benefício dos cidadãos.

Expediente

Jornal do CONSAD

Informativo do Conselho Nacional de Secretários de Administração

SGON-Área Especial 01,
Quadra 01 CEP:70.610-610 - Brasília - DF
Site: www.consad.org.br

Presidente

Maria Cecília Landim (Distrito Federal)

Vice-Presidente

Carlos Mauro Benevides Filho (Ceará)

Colegiado

José Anchieta Batista (Acre), Valter de Oliveira Silva (Alagoas), Carlos Alberto Sampaio Cantuária (Amapá), Jorge Nelson Smorigo (Amazonas), Marcelo Pereira Fernandes de Barros (Bahia), Guilherme Gomes Dias (Espírito Santo), Jeovalter Correia Santos (Goiás), Luciano Fernandes Moreira (Maranhão), Marcos Henrique Machado (Mato Grosso), Ronaldo de Souza Franco (Mato Grosso do Sul), Antônio Augusto Junho Anastasia (Minas Gerais), Antônio Carlos Borges Leal de Brito (Pará), Mizael Elias de Moraes (Paraíba), Reinhold Stephanes (Paraná), Maurício Eliseu Costa Romão (Pernambuco), Maria Regina Souza (Piauí), Vanice Regina Lirio do Vale (Rio de

Janeiro), Francisco Honório de Medeiros Filho (Rio Grande do Norte), Jorge Celso Gobbi (Rio Grande do Sul), Edmundo Lopes de Souza (Rondônia), Valdemar Mutran Paracat (Roraima), Marcos Luiz Vieira (Santa Catarina), Evelyn Levy (representante/São Paulo), José Ivan de Carvalho Paixão (Sergipe), Zenaide Cândido Nolêto (Tocantins).

Edição

Maria Félix Fontele (302/03/52 –DRT/GO)
E-mail: felixgdf@bol.com.br

Arte: CERINO - 344-0330

Espírito de união

Na abertura do Fórum Nacional de Secretários de Administração, em Canela, no dia 26 de junho, o governador do Rio Grande do Sul, Germano Rigotto, enfatizou o espírito de união que tem permeado os encontros do Consad.

“Imbuídos desse espírito, temos a honra de sediar o Fórum de Secretários de Administração, evento que oportuniza a convivência fraterna e o diálogo amplo, desafios que a gestão pública impõe, principalmente no momento atual, em que os problemas só poderão ser superados por essa interação entre os administradores”. Rigotto destacou a programação temática do encontro, sintonizada com a agenda do Congresso Nacional: “Nosso país passa por reformas estruturais, que visam melhorar o regime previdenciário e os senhores secretários são atores importantes nesse cenário de transformações, com excelentes condições de colaborar com o debate”.

A presidente do Consad, Maria Cecília Landim, reafirmou o propósito do fórum, que, segundo lem-



brou, seguiria uma agenda de repercussão nacional. “Gestão empreendedora, reforma da previdência do servidor público, processamento de dados e modernização administrativa, experiências inovadoras dos estados e outros temas relevantes serão aqui tratados com seriedade e aplicação”, observou Cecília Landim (íntegra de seu discurso na página 6).

O secretário da Administração e dos Recursos Humanos do Rio Grande do Sul, Jorge Gobbi, ressaltou a importância dos encontros do Consad voltados para o debate das diferentes formas de gestão dos estados. Lembrou que o eixo da administração estadual é a modernização da gestão pública.

Reforma previdenciária

Reunião em Brasília

A presidente do Consad, Maria Cecília Landim e secretários de Administração reuniram-se, no dia 8 de julho, em Brasília, com o relator da Comissão da Reforma da Previdência no Congresso Nacional, deputado José Pimentel (PT/CE). Os secretários apresentaram sugestões e buscaram esclarecer algumas dúvidas levantadas durante o fórum, em Canela, quando o tema da previdência pública foi amplamente debatido entre os participantes do encontro e o diretor do Departamento de Regimes de Previdência do Serviço Público do Ministério da Previdência, Delúbio Gomes Pereira. Como convidado especial do fórum, Delúbio falou sobre as propostas do governo de alterações constitucionais.

Perfil resumido dos secretários de Administração – 2ª parte



São Paulo

Evelyn Levy - É assessora especial do governador Geraldo Alckmin, responsável por Gestão e Recursos Humanos do Governo do Estado de São Paulo, executando sua função junto à Casa Civil. Foi secretária de Gestão do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Presidiu a rede Gestão Pública e Transparência. Foi Diretora de Educação da ENAP e consultora em Gestão Pública. Publicou artigos e o livro Democracia nas Cidades Globais, um estudo comparado de Londres e São Paulo (Studio Nobel, SP)



Pernambuco

Maurício Costa Romão. É Ph.D em Economia pela University of Illinois,

USA. Entre outros cargos, é consultor do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura - IICA, órgão da Organização dos Estados Americanos - OEA. Foi coordenador do grupo de trabalho que idealizou a Lei Orgânica do Estado de Pernambuco, aprovada pela Assembleia Legislativa em 31 de janeiro de 2003. Como gestor público, afirma que a implantação da reforma do estado tem sido a sua principal bandeira.



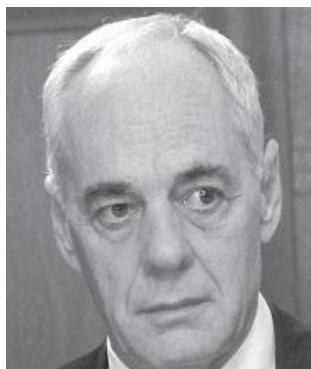
Maranhão

Luciano Fernandes Moreira. Economista, graduado pela Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativa da Universidade Estadual do Ceará. Pós-graduado em Administração e Gerência pela mesma universidade. Foi secretário de Planejamento e Coordenação do Ceará e também secretário de Administração. Presidiu o Fórum de Secretários de Administração por diversos mandatos. Coordenou a reforma administrativa do governo Roseana Sarney.



Minas Gerais

Antônio Augusto Junho Anastasia. Gradou-se em Direito pela Universidade Federal de Minas Gerais. Obteve o título de mestre em Direito Administrativo, também pela UFMG. Foi professor na Faculdade de Direito Milton Campos. É servidor de carreira da Fundação João Pinheiro. Foi secretário-Adjunto do Planejamento e Coordenação Geral, secretário de Cultura e secretário de Recursos Humanos de Minas Gerais. Na área federal, ocupou os cargos de Secretário Executivo dos ministérios do Trabalho e da Justiça.



Paraná

Reinhold Stephanes Tem mais de 30 anos

de uma carreira política de projeção nacional. Formado em economia, com estudos sobre administração pública na Alemanha e nos Estados Unidos. Foi ministro da Previdência Social três vezes. Exerceu quatro mandatos de deputado federal. Foi também presidente do Banco do Estado do Paraná, encarregado do processo de saneamento que permitiu a privatização do Banestado.



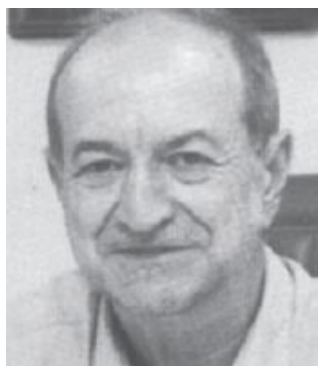
Rio de Janeiro

Vanice Regina Lírio do Valle - Mestranda em Direito, na linha de pesquisa (Estado e Justiça) pela universidade Estácio de Sá. Procuradora do Município do Rio de Janeiro. Foi secretária municipal de Administração da Prefeitura do Rio de Janeiro. É co-autora do livro Despesa de Pessoal - A Chave da Gestão Fiscal Responsável, publicado pela editora Forense. É autora de vários artigos publicados em revistas especializadas.



Roraima

Waldemar Mutran Paracat – Formado em Economia pela Universidade Federal do Amazonas. Elaborou, na Secretária de Administração de Roraima, o Plano de Cargos e Salários do Estado. Vem realizando concurso públicos para todos os níveis e desenvolve projeto de modernização do Departamento de Patrimônio Público e do Departamento de Transportes, além de implantar o Sistema Informatizado da Folha de Pagamento dos Servidores da Administração Direta.



Amazonas

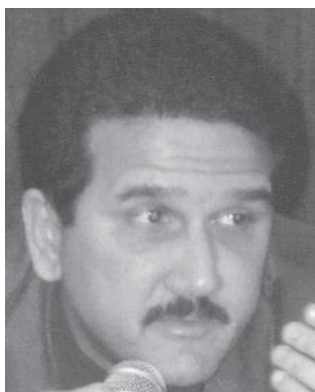
Jorge Nelson Smorigo – Economista. Ex-professor da Fundação Getúlio Vargas. Ex-diretor de Projetos de Desenvolvimento Regional da Presidência da República. Como secretário da Administração, Recursos Humanos e Previdência do Amazonas vem desenvolvendo inúmeros projetos em benefício dos

cidadãos amazonenses e dos servidores do Estado.



Espírito Santo

Guilherme Gomes Dias. Economista, com mestrado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Foi ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão. Exerceu os cargos de secretário de Economia e Finanças e de Planejamento do município de Vitória. Atuou no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES como economista de carreira, voltado para as áreas de planejamento e finanças. Também coordenou o Grupo Executivo para Recuperação Econômica do Espírito Santo.



Pará

Antônio Carlos Borges Leal de Brito – Tecnólogo em Processamento de Dados pela Universidade Federal do Pará e em Ciências Econômicas. Tem curso de especialização MBA – Administração Estratégica de Sis-

temas de Informações pela Fundação Getúlio Vargas. Atuou na área de transportes como gerente Comercial e de Filiais. Foi diretor de Transporte de Cargas. Trabalhou na Assembléia Legislativa do Pará, no Dataprev, Rodomar, Prodepa, Sudam e Senado Federal.



Rio Grande do Norte

Francisco Honório de Medeiros Filho – Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais e mestre em Direito Constitucional pela Universidade Federal do Ceará. Foi chefe de gabinete da Secretaria Municipal de Finanças da Prefeitura de Natal. Foi secretário municipal de Administração e Finanças de Natal e procurador geral do município. Atuou como presidente da Subsecção da OAB no Rio Grande do Norte. É autor de várias obras literárias e de artigos em revistas especializadas em Direito.



Amapá

Carlos Alberto Sampaio Cantuária – Adminis-

trador de Empresas. Foi secretário do Trabalho e da Cidadania e vereador pela capital do Amapá por duas legislaturas. Atuou como secretário Municipal de Serviços Públicos da Prefeitura de Macapá. Exerceu diversos cargos no Executivo. Como escritor, é autor de várias obras literárias, entre elas dois romances: O Guerreiro Tucujus – espírito do passado; e O Vento dos Açaizais. Também é artista plástico, tendo suas obras espalhadas por todo o Brasil.



Paraíba

Misael Elias de Moraes – Formado em Engenharia Elétrica. Pós-graduado pela Universidade de Stuttgart (Alemanha Ocidental), com o título de Doktor-Ingenieurs. Trabalhou na indústria como engenheiro na área de automação industrial. Como professor universitário, lecionou diversas disciplinas referentes a sistemas digitais e automação de processos. Foi secretário de Administração da Prefeitura de Campina Grande. Realizou diversos trabalhos de pesquisas diretamente e por solicitação do setor produtivo.

DISCURSO

Ao abrir o fórum, a presidente do Consad, Maria Cecília Landim, agradeceu ao governador Germano Rigotto pela presteza e diligência com que adotou as medidas operacionais para o bom andamento do encontro. Cumprimentou especialmente o secretário Jorge Celso Gobbi; bem como os integrantes do Consad e seus representantes.

O desafio das reformas

Maria Cecília Landim*

O presente encontro seguirá uma agenda que repercute as questões que estão no centro do debate nacional, tendo em vista as iniciativas que o Governo Federal vem tomando para promover reformas estruturais de largo alcance, focadas nos âmbitos previdenciário e tributário. Gestão Empreendedora, Reforma da Previdência do Servidor Público, Processamento de Dados e Modernização Administrativa, Modelos de Gestão, entre outros temas não menos relevantes, serão aqui tratados com seriedade e aplicação, para retirarmos deste encontro ensinamentos e benefícios práticos, que cada participante poderá, a seu critério, aplicar no âmbito de suas respectivas administrações estaduais.

Em particular, vejo no capítulo da apresentação das Experiências Inovadoras dos estados, uma oportunidade de intercâmbio e troca de informações que com certeza enriquecerão com novas perspectivas a todos os participantes.

Na atual conjuntura, em que o Governo Federal, em entendimento e cooperação com os governos estaduais, enfrenta o grande desafio das reformas Tributária e da Previdência, mais do que nunca o Consad se apresenta como uma importante câmara de reflexão e proposição, capaz de oferecer aos estados e à União conhecimentos e subsídios, pertinentes e atuais, úteis para a formulação de alternativas que, ao mesmo tempo, garantam a permanência dos sistemas sem penalizar o contribuinte com rigor excessivo, ou de forma injusta.

Entendemos que cada estado deverá, dentro de suas possibilidades, demonstrar o efetivo custo social dessas medidas, adotando políticas de divulgação e esclarecimento, para que o público, especialmente aquele que será afetado pelas mudanças, compreenda claramente as razões, as conseqüências dessas reformas na vida social e na sua vida pessoal, além de apontar a cota de sacrifício a ser aceito por cada segmento da comunidade.

Volta-se assim o Consad aos seus objetivos primordiais, enquanto articulador estratégico no processo de consolidação do princípio do federalismo, no instante em que lhe cabe representar a memória das experiências passadas e o elo com as mudanças almejadas para o futuro.

A realização de encontros paralelos, desta feita, para debater previdência, processamento de dados e modernização administrativa na gestão pública, além de tratar da gestão da informática pública, esses novos plenários que abrimos privilegiam o resgate da discussão de modelos e novas tecnologias, permitindo, na mesma ocasião, sua disseminação entre todos os integrantes do Consad.

Afirma-se ainda o nosso conselho como interlocutor privilegiado entre estados e a União, permitindo a troca de informações e experiências, constituindo-se também em espaço de interação e negociação permanentes em busca de soluções



para a melhoria efetiva da gestão pública.

Aqui vale o talento, a imaginação criadora, a ética, na busca de soluções inteligentes que proporcionem mudanças e gerem mais eficácia, nos limites da escassez de recursos.

Experiências já conhecidas demonstram que é possível encontrar modelos participativos altamente eficazes sem que essas inovações acarretem aumento de gastos, como é o caso do SAC da Bahia, e iniciativas vitoriosas semelhantes como o Na Hora do Distrito Federal, o Poupa Tempo em São Paulo, dentre outras, promovidas por governos estaduais e organizações públicas.

O Siave-DF, adaptado pela Prefeitura de Salvador, é outro exemplo de experiência vitoriosa que, por meio do intercâmbio, tão desejado por todos nós, permitiu ganhos sem que a administração beneficiada tivesse que arcar com todos os custos de elaboração do projeto já existente.

A experiência do soft aberto, promovida pelo Governo do Rio Grande do Sul, ensejou a possibilidade de melhoria de serviços de outros estados e municipalidades, que tiveram esses benefícios de forma gratuita.

Continuamos buscando os desdobramentos da grande revolução silenciosa, já preconizada pela Constituição de 1988, que determina a transparência do serviço público e orienta o foco da ação governamental para o cidadão e não mais para a auto-conservação do aparelho do Estado, como no passado.

Constatamos que o cidadão brasileiro tem, cada vez mais, a consciência de suas prerrogativas, enquanto contribuinte, com relação à qualidade dos serviços que o Estado lhe presta mediante exemplos notáveis do grau de interação que esse novo enfoque pode gerar, entre a administração e o usuário. É o propósito do nosso conselho, em face dos resultados esperados, criar doravante grupos para discutir temas de interesse e relevância para a melhoria dos serviços prestados pelos estados e Distrito Federal, de modo que os governantes possam contar com a colaboração efetiva do Consad na formulação de novos projetos e na promoção de outras reformas. E ainda dar prosseguimento aos esforços para a implantação do PNAGE.

Quero, finalmente, desejar a todos os participantes pleno êxito no alcance de todos os objetivos deste fórum, na certeza de que, ao final do encontro, cada um terá enriquecido seu cabedal de conhecimentos, com o fim último de aperfeiçoar os serviços públicos e melhorar as condições de vida e de trabalho de toda a comunidade.

Porém, jamais poderemos esquecer que sendo o Estado prestador de serviços, sua essência está no trabalho das pessoas, levando-nos a permanecer empenhados na valorização e na qualificação dos agentes públicos, fundamentais para o sucesso da melhoria e modernização da gestão pública.

***Presidente do Consad**

ESTADOS

Experiências inovadoras

RIO GRANDE DO SUL Central de Licitações – Celic

O secretário de Administração e dos Recursos Humanos do Rio Grande Sul, Jorge Celso Gobbi, levou ao fórum a experiência de seu estado no processo de centralização das contratações na Central de Licitações – Celic. Criada há cinco anos, a central atende a todos os bens, serviços e obras de engenharia necessários para o funcionamento dos órgãos estaduais. Pela central, passam uma média de 2 mil processos por ano, 166 por mês e oito por dia.

A operacionalização é feita mediante pedido eletrônico pelos órgãos e manual para serviços. O sistema aglutina os pedidos de bens do mesmo ramo de fornecimento efetuados pelos órgãos, a cada 15 dias, e define a modalidade de contratação. A contratação de bens e serviços abrange todos os órgãos da Administração Direta e Indireta, nas modalidades de convite, tomada de preços, concorrência, concurso e leilão.

As vantagens da centralização das contratações para o Governo do Rio Grande Sul são: economia de pessoal (antes da implantação do sistema eram 1,2 mil pessoas e agora são 140 funcionários, sendo 40 estagiários), geração de menores preços, tomando o mercado mais atrativo. Há ainda a padronização dos modelos básicos de contratação, uniformidade de procedimentos, tratamento isonômico na aplicação da legislação e penalidades em geral. O sistema permite também a contratação conjunta de objetos similares e de serviços de várias secretarias.

GOIÁS Modernização orçamentária, financeira e contábil

O Sistema de Informações Orçamentárias e Financeiras (SIOFNet) foi o modelo de gestão inovadora apresentado no fórum pela Agência Goiana de Administração e Negócios Públicos, presidida pelo secretário Jeovalter Correia Santos. O diretor de Informática da agência, Marcelo de Mesquita Lima, fez um histórico do surgimento dos sistemas informatizados, a partir da década de 80, e que representaram uma grande evolução no controle do orçamento e dos gastos públicos. Com o SIOFNet, segundo o expositor, foi possível disponibilizar novas consultas com a flexibilidade para a geração de outras a qualquer tempo, devido a ferramenta de Banco de Dados.

Com isso, gerou-se a transparência nas operações orçamentárias e financeiras do Estado de Goiás, mediante consultas na internet, eliminando papéis e controles manu-

ais. O atual sistema permite o envio automático dos documentos para o banco, e contabilização automática no retorno dos mesmos. Também a utilização de Eventos Contábeis – Parametrização. A diferença entre o saldo financeiro e contábil passa a ser de no máximo 24 horas, para 99% dos documentos.

PERNAMBUCO Segundo Ciclo de Reformas

O secretário de Administração e Reforma do Estado de Pernambuco, Maurício Eliseu Costa Romão, levou ao fórum o debate sobre as reformas previstas no segundo governo Jarbas Vasconcelos, de 2003 a 2006, configuradas por um amplo processo de modernização do aparelho estatal, envolvendo toda a sua macro-estrutura permitida pela Lei Complementar 049/03: áreas exclusivas e concorrentes, conselhos e câmaras, organização por sistemas e programas, pessoal, descentralização, defesa social, saúde e educação, contratos de gestão, informática pública, ciência e tecnologia.

O processo de modernização estatal envolve a implantação de tecnologias de gestão, sistema de indicadores, contrato de gestão, redesenho de processos de trabalho e tecnologias da informação e comunicação.

RIO DE JANEIRO Gerenciamento da Rede de Ensino

Sistema Permanente de Gerenciamento da Rede de Ensino do Rio de Janeiro. Esta foi a experiência inovadora apresentada no fórum pela Secretaria de Administração e Reestruturação do Rio de Janeiro, dirigida pela secretária Vanice Regina Lírio do Valle. O sistema foi desenvolvido em parceria entre as secretarias de Administração e Reestruturação e de Educação, mediante a utilização de conhecimentos dos próprios técnicos e as ferramentas tecnológicas disponíveis no Governo do Rio de Janeiro.

A finalidade do sistema é propiciar a construção de um grande banco de dados, residente no computador central do Centro de Processamento de Dados do estado, de modo a permitir a sua acessibilidade e atualização *on line*, a partir de qualquer ponto do Rio de Janeiro. Contém informações da ambiência das unidades escolares, dos dados funcionais, financeiros e de atuação dos professores, na matrícula e/ou optantes pela ampliação da jornada de trabalho (GLP), bem como daqueles professores contratados temporariamente. As metas do projeto são: controle eficaz das gratificações pagas na folha, gerenciamento eficiente do corpo docente em atividade e efetiva regência aos docentes atuantes na rede.

PNAGE

Um programa em construção

Secretários de Administração, técnicos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, da Caixa Econômica Federal e do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) debateram, nos últimos dois meses, a metodologia de construção do Programa Nacional de Apoio à Modernização da Gestão e do Planejamento dos Estados e do DF- PNAGE

As informações sobre os encontros foram repassadas no fórum de secretários, em Canela. Na primeira reunião estratégica, nos dias 29 e 30 de maio, os participantes deram os primeiros passos na preparação de um diagnóstico compreensivo sobre prioridades de gestão nos estados e das ferramentas de desenvolvimento de projetos adotadas pelo BID: Marco Lógico e Metodologia de Desenvolvimento Institucional (MDI).

Nos dias 5 e 6 de junho, a mesma equipe, juntamente com representantes do Fórum de Secretários de Planejamento, participou da I Reunião do Grupo de Trabalho do PNAGE, quando foram apresentados relatos de experiências sobre diagnóstico, atribuições dos atores coletivos e deliberações dos representantes dos estados.

O grupo de trabalho definiu, para os próximos passos, a contratação de consultoria especializada para a

construção do diagnóstico do programa; apresentação de painel sobre o PNAGE na próxima reunião do Confaz, levantando a questão do endividamento dos estados; elaboração da proposta do Programa de Capacitação e definição de reuniões do Grupo de Trabalho do PNAGE, após contratação da consultoria.

No dia 8 de julho, a presidente do Consad, Maria Cecília Landim; e o presidente do Fórum de Secretários de Planejamento, Armando Avena, redigiram carta-conjunta solicitando dos secretários de Administração e de Planejamento dos estados, a indicação de técnicos que irão receber treinamento do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Os técnicos, que comporão as equipes estaduais, participarão do primeiro módulo de capacitação para o Diagnóstico e, posteriormente, contribuirão para a implantação das futuras Unidades de Execução Local (UEs).

PALESTRAS

Gestão empreendedora

Ceres Prates, representante da Unesco, na palestra Gestão Pública Empreendedora, destacou os desafios do novo Estado, criado a partir da reforma administrativa, cujo foco principal é o cidadão. De acordo com sua definição, empreender significa obter resultados. E gestão empreendedora significa gestão voltada para os resultados, o que pressupõe agilidade, dinamismo e flexibilidade. E que os princípios da gestão empreendedora são: foco nos resultados, autonomia e responsabilização, construção de boas parcerias, trabalho em rede, gestão da informação, transparência e controle social, integração entre plano e orçamento; e avaliação.

Reforma da Previdência

Delúbio Gomes Pereira da Silva, diretor do Departamento de Regimes de Previdência do Serviço Público do Ministério da Previdência, falou, no fórum, sobre as propostas de alterações constitucionais. Entre elas a mudança da base de cálculo dos benefícios e o impacto sobre servidores atuais e futuros, aposentados e pensionistas; as regras de transição para as aposentadorias integrais por tempo de contribuição; teto para aposentadorias e pensões dos futuros servidores; previdência complementar para os servidores públicos, e contribuição sobre aposentadorias e pensões. Em todos os itens, ele destacou as regras atuais e as propostas. E ainda as propostas de criação de abono de permanência, instituição de percentual mínimo de contribuição para os estados e municípios, limitação do número de regimes próprios e unidades gestoras e mudança da paridade entre servidores ativos e inativos.



Encontros de dirigentes

Paralelo ao Fórum Nacional de Secretários de Administração, ocorreu os encontros de dirigentes de Previdência Social na Gestão Pública e de Processamento de Dados e Modernização Administrativa da Gestão Pública. Durante os dois dias, os técnicos estaduais debateram diversos modelos, apresentaram relatos de experiências, proposta de trabalho conjunto e intercâmbio entre os estados, visando uma gestão eficiente e segura das informações, como salvaguarda de uma inteligência valiosa para o Estado e o cidadão; bem como aprofundar os debates sobre previdência social na gestão pública.